

Subestação de Piraí do Sul será energizada em setembro e reforça estabilidade do Paraná

01/09/2025

Copel

Com previsão de energização completa no mês de setembro, a nova subestação da Copel em Piraí do Sul, nos Campos Gerais, dará importante suporte ao desenvolvimento regional. A unidade, que recebeu investimentos de R\$ 44,4 milhões, irá operar em 138 mil volts, ou seja, em alta tensão, com tecnologia de ponta que oferece mais estabilidade energética.

A nova subestação atenderá diretamente a 13 mil unidades consumidoras do município, proporcionando mais segurança e qualidade no fornecimento de energia elétrica, fator indispensável ao fortalecimento do agronegócio e à atração de novos investimentos. Ela reforçará o suporte à região Centro-Sul, somando-se a mais três novas subestações, de 34,5 mil volts, nos municípios de Paula Freitas, Mallet e Ponta Grossa.

"Quando em pleno funcionamento, a nova subestação irá inserir potência extra à rede de distribuição, dando condições à cidade e à região para atender a novas demandas por energia", afirma a gerente do Departamento de Construção de Linhas e Subestações da Copel Distribuição, Graziela Costa Gonçalves.

Segundo ela, a subestação de Piraí do Sul e as demais que serão entregues este ano seguem o plano de obras da companhia, com foco no apoio ao desenvolvimento regional. "Tudo passa por estudos de demanda de carga. As novas unidades permitem a instalação de novos alimentadores de energia, atendendo a distâncias maiores, e estão dimensionadas para suprir qualquer previsão de incremento de potência, também para a alta tensão, de modo a atender ao crescimento do agro ou a novas indústrias que venham a se instalar", explica.

- [**Paraná lidera crescimento da atividade econômica entre os estados no 1º semestre de 2025**](#)

O gerente do Departamento de Operações de Campo da Copel na Região Centro-Sul, Gilberto Conti, destaca que a unidade reforça o sistema elétrico do município e de localidades vizinhas. "A obra amplia a capacidade de fornecimento de

energia e aumenta a confiabilidade da rede, diminuindo as oscilações percebidas pela população da região. Isso beneficia diretamente a agropecuária, indústrias locais, comércio, e serviços públicos e também abre portas para novos investimentos", diz.

Segundo Conti, a fonte da subestação existente no município tem origem em Castro, a cerca de 35 quilômetros, e a rede aérea passa por região de reflorestamento. "Com esta distância, o contato da vegetação com a rede elétrica gera oscilações e quedas de energia percebidas na cidade e na região contexto em que é muito importante o cumprimento da Lei da Faixa Limpa", explica.

"Mas com a subestação as fontes estarão em novas torres com maior confiabilidade. Além disso, serão ampliados os circuitos atuais, possibilitando o remanejamento de energia em casos de desligamentos por causas externas, isolando o local do problema e suprimindo o fornecimento de energia de grandes áreas", observa o gerente.

- [**Copel desenvolve uma série de medidas para proteger animais silvestres em obras**](#)

FAIXA LIMPA – No Paraná, a interferência da vegetação no funcionamento da rede elétrica no campo é uma questão regrada pela Lei 20.081/2019, conhecida por Lei da Faixa Limpa, que estabelece as diretrizes para o plantio e a manutenção de vegetação próxima às linhas e redes de distribuição de energia elétrica.

Por esta lei, deve ser mantida uma faixa de segurança mínima de 30 metros de largura ao longo das linhas de energia elétrica, sendo 15 metros de cada lado a partir do eixo central. Na área delimitada, é proibido o plantio de árvores de grande porte, sejam elas nativas ou exóticas. Os proprietários das áreas são os responsáveis por manter o que exige a lei, fazendo a poda e ou o corte da vegetação das áreas de faixa de segurança.

- [**Voltada para alunos do 8º e 9º ano, Olimpíada de Eficiência Energética abre inscrições**](#)

REDE TRIFÁSICA – Outro reforço no sistema elétrico de Piraí do Sul é a nova rede trifásica. O município já conta com 86 quilômetros de novas linhas do Paraná Trifásico. A troca das redes monofásicas por trifásicas é porta de entrada às novas tecnologias e a garantia de uma rede elétrica mais potente e estável aos produtores rurais paranaenses.

O sistema trifásico tem inúmeras vantagens se comparado à rede monofásica. Por ser mais robusto, previne quedas de energia temporárias, o que evita prejuízos à produção; possibilita a distribuição de energia elétrica eficiente para longas distâncias; a potência total nas três fases nunca é nula e permite a utilização de geradores e motores menores e mais leves, dispensando a utilização de dispositivos especiais.

A região Centro-Sul é a que tem a maior extensão de rede trifásica já implantada pela Copel no Estado, com cerca de 5.500 quilômetros de novas redes já implantadas. Em todo o Paraná, serão mais de 25 km de redes trifásicas implantadas pela Copel até o fim deste ano para o benefício do setor produtivo. Ao longo de cinco anos, o Paraná Trifásico, maior programa de modernização da rede elétrica rural do Brasil, soma investimentos da ordem de R\$ 3 bilhões.